

<p>IDENTIFICAÇÃO</p>	<p>SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - SMPD</p> <p>Endereço: Avenida Presidente Vargas, 1997, 2º andar Centro / RJ CEP: 20210-030</p> <p>LOCAL DE EXECUÇÃO: LOCAL DE EXECUÇÃO: CENTRO MUNICIPAL DE REFERÊNCIA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA, COMUNIDADES DO ENTORNO A ESTES EQUIPAMENTOS E OUTROS ÓRGÃOS DA PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.</p>
<p>UNIDADE</p>	<p>CMRPD SANTA CRUZ</p>
<p>NOME DAS INICIATIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • DOCUMENTÁRIO MULHERES QUE TRANSFORMAM; • PESQUISA: IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE GERAÇÃO DE RENDA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, FAMÍLIAS E USUÁRIOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA – CMRPD; • OFICINA DE LINGUAGEM SIMPLES; • PROJETO ARTE E CULTURA; • EVENTOS; • MANUTENÇÃO ESTRUTURAL.
<p>DESCRIÇÃO DA INICIATIVA</p>	<p style="text-align: center;">DOCUMENTÁRIO MULHERES QUE TRANSFORMAM</p> <p>Através de imersão audiovisual, o documentário "MULHERES QUE TRANSFORMAM" pretende dar luz ao empreendedorismo da mulher com deficiência buscando mostrar, conectar e despertar o entendimento da sociedade para o enorme potencial deste grupo, no mercado empreendedor de trabalho.</p> <p>A ideia do Documentário "MULHERES QUE TRANSFORMAM" partiu da realização do projeto Academia Inclusiva, construído através da parceria entre a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência com a Rede Incluir que tem como objetivo a geração de renda para pessoas com deficiência.</p> <p>Percebemos através das ações implementadas pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência o quanto o empreendedorismo é uma ferramenta importante para o empoderamento, geração de riquezas e aumento da qualidade de vida para as pessoas com deficiência e suas</p>

famílias. A proposta do documentário é trazer a tona todo o potencial deste público minimizando problemas sociais e históricos, sendo um aliado no processo de inclusão a medida que exhibe o potencial empreendedor deste público.

O documentário será realizado com grupo especialista, com equipe de criação de conteúdo, roteiro e produção, direção técnica, direção roteiro, todo o equipamento de filmagem, áudio, microfone, cenário, mobília e mídias . Estas serão as principais diretrizes para produção do documentário Mulheres que Transformam na unidade de referência.

Com a iniciativa, pretende-se também, manter todo o conteúdo das histórias registradas neste documentário, no acervo da pasta.

Além da produção, o documentário também será exibido nos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência e locais parceiros levando a máxima visibilidade.

PESQUISA: IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE GERAÇÃO DE RENDA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, FAMÍLIAS E USUÁRIOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA – CMRPD

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência como executora de políticas públicas voltadas para pessoas com deficiência no município do Rio de Janeiro, busca realizar uma pesquisa para identificar oportunidades de geração de renda para pessoas com deficiência, famílias e usuários do Centro Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência.

A ideia desta pesquisa é fazer um grande levantamento de dados e informações dos nossos usuários, perfil familiar e das comunidades do entorno do Centro de Referência para que seja possível implementar ações concretas visando a recuperação de renda destas famílias através dos indicadores que serão fornecidos tornando mais assertivas as ações da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência com o direcionamento mais preciso dos recursos conhecendo a realidade destas famílias e o território onde estão inseridas

pesquisa será aplicada por profissionais capacitados, que percorrerão os territórios pré-definidos pela SMPD. Será uma proposta administrada por um grupo especialista, contendo: equipe de criação de conteúdo, equipe de pesquisa, entrevistadores, supervisão e coordenação de pesquisa. Estará previsto na iniciativa, material de informática e de escritório, deslocamento, custo com alimento, objetos de identificação da pesquisa, como banner, blusas/coletes, material gráfico e demais instrumentos que forem necessários.

De forma que o projeto nos mostre um diagnostico da situação real através de gráficos e estudos dos resultados, o direcionamento a ser tomado com base na apuração de dados das famílias e pessoas com deficiência em determinadas regiões do Município do Rio de Janeiro.

Após o levantamento de informações, os dados serão compilados, definindo indicadores. Mais do que uma pesquisa, será um importante instrumento balizador para a SMPD no direcionamento de ações concretas visando a inclusão produtiva das pessoas com deficiência. Esse será mais um estudo que estruturará as ações futuras da SMPD, permitindo ser mais assertivo na busca de resultados para capacitação e geração de renda as pessoas com deficiência e seus familiares.

OFICINA DE LINGUAGEM SIMPLES

Todos têm direito à informação. Esse direito é garantido pela Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2009).

Há um impacto muito grande nos textos difíceis de ler e na falta de comunicação simples e acessível para todas as pessoas com deficiência e aos munícipes desta Cidade.

A Linguagem Simples surgiu trazendo a importância de utilizar a técnica para escrita e para comunicação simplificada, empregando aspectos textuais e discursivos que dizem respeito à facilidade de leitura e interpretação do texto na comunicação.

A iniciativa visa realizar oficina de linguagem simples no Centro de Referência, através de ações expositivas, dinâmicas em grupo e exercícios individuais, implementando a cultura da Linguagem Simples na comunicação das pessoas.

O objetivo é refletir sobre a urgência de simplificar a linguagem do setor público; conhecer marcos do movimento internacional Plain Language (Linguagem Simples) na comunicação pública de diversos países, o status deste movimento hoje no Brasil e aprender as diretrizes da técnica de redação Linguagem Simples.

O projeto será realizado em auditório, com coffee break, efetivados por profissionais capacitados e especialista em linguagem simples para pessoas com deficiência. O objetivo é reproduzir para os profissionais da unidade, estendendo aos órgãos da Prefeitura do Rio, em especial, os setores de comunicação.

Pretende-se capacitá-los para utilização da comunicação simples, acessível e inclusiva a todos, os com conteúdo e/ou materiais áudio/visual, fichas, jogos e demais materiais que proporcionará desenvolvimento das dinâmicas, vivências, estimulações e simulações. Desta forma, a oficina buscará afastar preconceitos e desfazer mal entendidos acerca do uso da língua.

Portanto, as ações serão desenvolvidas trazendo estímulos da escrita e da fala acessível e inclusiva, promovendo uma comunicação onde todos

entendam. Além disso, a ideia é disseminar conteúdos e formas de uso da comunicação para que sirvam como um guia de linguagem simples, agregando à comunicação verbal, não-verbal, escrita e visual.

PROJETO ARTE E CULTURA

A iniciativa buscará realizar projeto com movimentos de arte e cultura, proporcionando atividades teatrais, de forma que seja realizado no Centro de Referência uma proposta para fomentar atividades culturais. A ideia é produzir toda a estrutura do evento para apresentação artística e cultural aos usuários e familiares.

Com base em temáticas educacionais e sociais, a Secretaria apresentará propostas de peças para que seja realizado através deste plano a estrutura do evento, com equipamento de vídeo e som, lanche, mobílias e demais adereços que forem necessários para apresentação do espetáculo.

Em oportuno, o projeto visa dar as crianças e as pessoas com deficiência, oportunidades de lazer e sociabilidade educativas. Estimulando a percepção auditiva e visual. Permitindo que sejam abordadas outras importantes temáticas transversalmente, como a construção da identidade, entre outros.

O objetivo dessa iniciativa é conscientizar a população sobre a importância do acesso à cultura e a diversidade, buscando maior cuidado e preocupação por parte da sociedade.

EVENTO

Evento voltado para pessoas com deficiência e suas famílias, com objetivo de confraternizar e fomentar a inclusão social. Além de produzir no Centro de Referência da Pessoa com Deficiência, acesso à diversidade cultura e lazer.

Gerar eventos criam oportunidades de interação social, possibilitando conhecer a visão de pessoas de diferentes segmentos. Há também, a perspectiva de ampliar experiências e projetar novas formas de pensar, um estímulo à inovação e visibilidade à inclusão.

MANUTENÇÃO ESTRUTURAL

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência- SMPD pretende com essa iniciativa a manutenção estrutural dos espaços/estruturas dos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência – CMRPDs garantindo a infraestrutura mínima, adequada e acessível para o desenvolvimento e execução dos programas e ações oferecendo um espaço cada vez mais humanizado e acolhedor para as pessoas com deficiência e seus familiares atendidos e para a equipe de profissionais, supervisores e coordenadores, investindo nas condições de trabalho para os atores

envolvidos e conseqüentemente na qualidade destes atendimentos.

Será a manutenção dos espaços/estruturas do Centro Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência – CMRPD. Com a proposta de realizar pintura, manutenção da parte elétrica e estrutural, de forma que possa restaurar os desgastes causados pelo tempo prevenir a corrosão, erosão, deterioração, envelhecimento, e os possíveis danos ao funcionamento.

JUSTIFICATIVA

A definição de pessoa com deficiência o que preconiza a Lei Federal 13.146 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão - LBI, considera a pessoa com deficiência “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. (Lei Federal 13.146, 2015).

A Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência da ONU, ratificada pelo ordenamento jurídico brasileiro, com status de emenda constitucional através do Decreto nº 6.949/2009, renovou a conceituação de pessoa com deficiência, afirmando que a deficiência está principalmente no meio em que se vive e não nos impedimentos dos indivíduos.

A Cidade do Rio de Janeiro possui uma população residente aproximada de 6.748.000 de pessoas, sendo que a estimativa de pessoas com deficiência segundo CENSO 2010 e revisado pelo Grupo Washington em 2018, é de 6,7% da população brasileira. Aplicando esse percentual à cidade do Rio de Janeiro, a população com deficiência no município passa a ser estimada em 452.104 pessoas, distribuída conforme tabela abaixo, segundo dados do Censo IBGE 2010.

Tipo de deficiência	Distribuição no Brasil segundo CENSO 2010, IBGE	Impacto da distribuição do Brasil na população carioca
Física	27%	122.067
Visual	42%	189.884
Auditiva	15%	67.816
Intelectual/ mental/	16%	72.337
TOTAL	100%	452.104

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPD tem como propósito a garantia dos direitos das pessoas com deficiência no âmbito do Município do Rio de Janeiro.

O principal objetivo da SMPD é promover socialmente as pessoas com deficiência através do fortalecimento da transversalidade nas ações dos órgãos municipais, interagindo, impulsionando e executando programas específicos mediante a implementação de políticas públicas próprias visando a sua inclusão social e cidadania.

É necessária a desconstrução de estereótipos e preconceitos para

quebrar as barreiras morais e culturais que impedem a sociedade de aceitar as diferenças e enxergar as soluções e benefícios no processo inclusivo.

Nesse sentido, o documentário mulheres que transformam, a pesquisa e a oficina de linguagem simples, são ferramentas importantes, pois deseja lançar luzes para construir um mundo diferente nas próximas gerações, através de estratégias e conhecimentos que ajude a sociedade a transformar sua mentalidade frente às diferenças numa perspectiva futura.

Em relação ao Documentário Mulheres que Transformam, relatamos que a distribuição da população por sexo, as mulheres representam o maior percentual com 53,17% enquanto os homens correspondem a 46,83%, assim sendo, destas 452.104 pessoas com deficiência, estima-se que 239.615 sejam mulheres.

A crescente e visível mudança dos conceitos do que seja uma sociedade inclusiva, levaram a percepção da gigante força feminina. E nisso se inclui fortemente o empoderamento da mulher com deficiência.

São muitas histórias belíssimas e que queremos contar através deste documentário, fazendo a sociedade entrar neste universo através de uma narrativa verdadeira, consistente e consciente de um mundo que muitas vezes a sociedade não está preparada para enxergar.


Sendo o propósito da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPD a garantia dos direitos das pessoas com deficiência no âmbito do Município do Rio de Janeiro, o documentário busca a desconstrução de estereótipos e preconceitos para quebrar as barreiras morais e culturais que impedem a sociedade de aceitar as diferenças e enxergar as soluções e benefícios no processo inclusivo dando visibilidade ao grande potencial empreendedor das mulheres com deficiência.

Um dos pilares de uma boa gestão é a capacitação permanente dos profissionais, neste sentido, a SMPD busca através da oficina de linguagem simples, oportunizar a troca de conhecimentos trazendo a discussão sobre esta importante ferramenta de inclusão, contribuindo para desenvolvimento das competências dos técnicos.

A oficina, evento e o projeto Arte e Cultura são importantes porque são momentos de integração e conhecimento entre liderança, colaboradores, famílias, usuários, profissionais e pessoas da sociedade civil. Proporcionam atividades e interação através de dinâmicas de grupo, tirando o peso comum da rotina e criando conexões. As trocas provocadas visam à desconstrução de estereótipos e preconceitos para quebrar as barreiras morais e culturais que impedem a sociedade de aceitar as diferenças e enxergar as soluções e benefícios no processo inclusivo.

Sobre o processo de pesquisa, visa ser uma ferramenta potente e importante, pois deseja registrar dados concretos para melhoria dos atendimentos prestados as pessoas com deficiência no município do Rio de Janeiro. Com dados e informações, é possível definir diretrizes para construir um caminho diferente para as próximas gerações, através de estratégias,

	<p>direcionando de maneira mais assertiva as ações e os recursos.</p> <p>Por fim, as atividades propostas serão para estruturar todos os serviços prestados à população da Cidade do Rio de Janeiro, com ênfase nas pessoas com deficiência.</p>
PÚBLICO ALVO	<ul style="list-style-type: none">• Usuários dos Centros de Referência à Pessoa com Deficiência e seus familiares;• Profissionais de Saúde, Educação e Inclusão;• Estudantes;• Universidades e Centros de Estudos e Pesquisas;• Associações e entidades envolvidas com as Pessoas com Deficiências;• Empresários.• Sociedade civil
PRAZO DE EXECUÇÃO	<p>OUTUBRO 2022</p> <p>NOVEMBRO 2022</p>



FLÁVIA SANCHES LOPES DO AMARAL CORTINOVIS
Subsecretária Especializada
MAT.: 60/324.747-5

